



O SINTUSP vem acompanhando com preocupação e atenção especial a situação dos trabalhadores do Hospital Universitário. Apesar de termos suspenso o atendimento presencial, temos feito acompanhamento presencial e à distância, tanto dos trabalhadores efetivos quanto terceirizados. Nesta semana, realizamos visitas aos setores do HU com objetivo de verificar as condições de prevenção à COVID-19, encaminhando à superintendência todas as demandas levantadas e as reivindicações acumuladas durante as reuniões do comando de mobilização da semana passada.

Para organizar os trabalhadores e manter permanente comunicação com o SINTUSP, estamos estimulando a criação de grupos de whatsapp por categoria ou setor, como

enfermagem, administrativos, e etc. Dessa forma, vamos acompanhar diariamente as informações e traçar estratégias junto com a categoria, para atuarmos de forma unitária e lutarmos pelas nossas reivindicações! **Procure a Diretora Rosane através do Whatsapp (11) 99417-9930.**

Temos solicitado há vários dias que a superintendência do hospital receba o SINTUSP para tratar da situação da categoria, diante da velocidade com que surgem novas determinações das autoridades sanitárias e aumentam os casos no Brasil, especialmente na cidade de São Paulo. Ontem (26/3) conseguimos conversar com uma assessora do superintendente, porém com poucas respostas às reivindicações.

## Alguns dos assuntos tratados foram os seguintes:

1. **Contratação emergencial para todos os setores do hospital – em discussão entre HU e reitoria, sem posição no momento.**
2. **Afastamento dos trabalhadores dos grupos de risco – o HU entende que o decreto do governo estabelece que a indicação de quarentena não se aplica aos trabalhadores da saúde. Entretanto os formulários de autodeclaração foram preenchidos e encaminhados para o RH. A superintendência solicitou aos chefes que avaliem a necessidade de seus setores para atender a demanda e verifique a possibilidade de afastamento ou revezamento. Esclarece que os trabalhadores com sintomas de gripe, ou em estado gripal, estão sendo afastados do trabalho.**
3. **EPI – HU diz estar revisando as previsões de EPIs e acompanhando, diariamente, a disponibilidade e a necessidade dos EPIs. Nas visitas verificamos a existência de EPIs no**



hospital, mas pedimos que qualquer problema ou irregularidade no fornecimento seja imediatamente denunciada ao SINTUSP pelo email [SINTUSP@SINTUSP.ORG.BR](mailto:SINTUSP@SINTUSP.ORG.BR).

4. Quanto à diversidade de orientações para uso de máscara - foi informado que a CCIH definiu critérios de risco de exposição para cada setor. Como ainda há grande insegurança entre os trabalhadores e pelo grande número de pessoas sem sintomas que podem estar transmitindo o coronavírus, reivindicamos que os protocolos de higiene e proteção sejam abrangentes a todas as áreas do hospital.

5. As roupas privativas já estão disponíveis: cor azul nos setores fechados e cor vinho nas enfermarias. Denunciem também ao SINTUSP qualquer irregularidade.

Como se vê, alguns assuntos parecem avançar e outros bastante centrais permanecem em aberto. Por isso mantemos todas as reivindicações e exigimos da superintendência reunião para tratá-las. E as contratações? O HU vai tratar casos graves de COVID-19 ou já está tratando? E os grupos de risco, como idosos e portadores

de doenças de base? Essas e outras questões precisam ser tratadas com urgência!

A superintendência precisa ouvir os trabalhadores, que são a linha de frente nesse momento tão difícil para todos!

**Paulo Margarido, receba os trabalhadores!**

## Desmando na SAS

O sintusp apurou que de forma inacreditável a SAS tem mantido plantões com 3 trabalhadores do restaurante central todos os dias de manhã sem nenhum trabalho contínuo ou essencial. A única atividade essencial é a verificação das câmaras frias, para cuidado dos alimentos, que pode ser feita com 2 vistorias semanais.

Enquanto isso no restaurante da Química, terceirizado, os relatos são de dificuldades para garantir o distanciamento pessoal durante o fornecimento de marmitas, o que tem gerado aglomerações nos horários das 3 refeições diárias. É necessário que haja maiores esforços para garantir a segurança durante estes momentos. Apoiamos as reivindicações dos moradores do CRUSP e aproveitamos para registrar um elogio a eles, que têm assumido a responsabilidade sobre a limpeza dos blocos para diminuir a demanda dos serviços das empresas terceirizadas durante a quarentena!

**O SINTUSP já enviou ofício cobrando medidas para estas questões da SAS.**

## Situação dos Terceirizados

Ontem (26/3) estivemos na USP verificando as condições das terceirizadas. Depois de muita pressão e cobrança, as unidades e empresas finalmente estão adotando as medidas de quarentena e escala mínima.

**Seguimos cobrando e acompanhando a situação!**



**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)